

Governo de Minas firma acordo e vai investir R\$ 17 milhões para reforma do aeroporto de Araçuaí

Seg 13 abril

O [Governo de Minas](#) e a Prefeitura de Araçuaí firmaram, nesta segunda-feira (13/4), um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para viabilizar investimento de cerca de R\$ 17 milhões no aeroporto do município do Vale do Jequitinhonha.

O ACT foi assinado em Diamantina pelo governador Mateus Simões, em solenidade de transferência provisória da capital mineira para a cidade histórica, válida até sexta-feira (17/4), dentro do projeto Governo Presente. "É um aeroporto muito importante para a gente porque atende toda a região de mineração de lítio do estado", disse o governador de Minas Gerais.

"Hoje, os investidores estão tendo que usar o aeroporto de Salinas, que é muito bom, mas muitas vezes está a 200, 300 quilômetros das atividades de mineração. Reformando o aeroporto de Araçuaí, passamos a poder trazer voos regulares, dentro do projeto para conectar Minas, a partir de Belo Horizonte", afirmou Mateus Simões.

A iniciativa será conduzida por meio da [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#) e da [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#) e representa mais um avanço na articulação entre Estado e município para fortalecer a infraestrutura regional e ampliar as condições de conectividade no Vale do Jequitinhonha.

Além disso, a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#) atuou na articulação institucional do projeto no âmbito do Vale do Lítio, contribuindo para o alinhamento entre os órgãos envolvidos e o acompanhamento das etapas necessárias à viabilização do acordo, com foco na superação de gargalos logísticos e no fortalecimento da atração de investimentos para a região.

Reforma

As intervenções previstas abrangem serviços como terraplenagem, pavimentação, drenagem, sinalização horizontal, infraestrutura para sistemas elétricos e infraestrutura para equipamentos de auxílio à navegação. A definição final do escopo executivo dependerá da conclusão dos projetos técnicos.

Do total estimado, R\$ 10,9 milhões serão destinados à elaboração dos projetos e à execução da obra, com recursos da própria Codemge. Outros R\$ 6 milhões correspondem ao fornecimento e à instalação de equipamentos operacionais, de responsabilidade do município, conforme previsão do ACT.

O objetivo é adequar a estrutura existente para viabilizar a operação regional no aeroporto de Araçuaí, de gestão municipal, que conta com terminal de passageiros de 128,7 m² e pista asfaltada, de 1,2 mil metros de comprimento por 30 metros de largura. Com as adequações previstas, o aeroporto, atualmente interditado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), poderá operar com aeronaves de pequeno porte compatíveis com rotas regionais, como o Cessna Grand Caravan.

"Esse investimento tem importância direta para a infraestrutura regional e para a conexão de Araçuaí e do Vale do Jequitinhonha com outras cadeias produtivas, serviços e oportunidades de desenvolvimento. Estamos falando de uma região estratégica para o Vale do Lítio, iniciativa do Governo de Minas que vem ampliando investimentos, empregos e dinamismo econômico no Norte e Nordeste do estado", afirmou a diretora-presidente da Codemge, Luísa Barreto.

O secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno, frisou também que "o ACT organiza as próximas etapas de um investimento relevante para Araçuaí e para o Vale do Jequitinhonha. Trata-se de uma iniciativa que reforça a atuação do Governo de Minas na qualificação da infraestrutura regional e cria melhores condições para mobilidade, integração e desenvolvimento econômico no interior do estado".

"A melhoria do aeroporto é fundamental para acompanhar a transformação do Vale do Jequitinhonha. Com mais de R\$ 6,3 bilhões em investimentos e 3,9 mil empregos gerados pelo Vale do Lítio, a região demanda mais logística e conectividade. Esse avanço garante competitividade e fortalece Minas na cadeia global do lítio", observou o secretário de Estado Adjunto de Desenvolvimento Econômico, Frederico Amaral.